



Cultura do arroz

Da origem da semente ao manejo, a parceria de confiança que evolui a cada safra.

ATENÇÃO Este produto é perecível e suporta humidade, umidade, areia e pó. Não misturar com outros produtos. Ler atentamente as instruções contidas no rótulo, no bula e na receita. Utilizar sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permitir a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ESPECIALISTA QUALIFICADO. VENHA COM RECONHECIMENTO AGRÍCOLA.

Cultura do arroz

INTRODUÇÃO

Arroz => conhecido a mais de 3.000 anos a.c. no sudeste da Ásia, e a china tem sido apontada como originária desta cultura.

Produção mundial hoje é de 500 milhões de toneladas.

Os maiores produtores mundiais de arroz são

- China com 33%,
- Índia com 22% e
- Paquistão com 7%.

O Brasil ocupa a 7ª colocação na produção.

(Agriannual, 2002)





É um dos alimentos com melhor balanceamento nutricional, fornecendo 20% da energia e 15% da proteína per capita necessária ao homem, e é uma cultura que apresenta ampla adaptabilidade a diferentes condições de solo e clima. É a espécie que apresenta maior potencial para o combate à fome no mundo.

Aproximadamente 81% de todo o arroz do mundo é cultivado e consumido na Ásia.

A América Latina ocupa o segundo lugar em produção e o terceiro em consumo. Assim como na Ásia, o arroz é um produto importante na economia de muitos dos países latino-americanos e faz parte da dieta da população, como nos casos do Brasil, Colômbia e Peru.

Também é um produto importante no comércio internacional, como no Uruguai, Argentina e Guiana, como exportadores, e no Brasil, México e Cuba, como importadores.

Cultura do arroz

INTRODUÇÃO

a produção mundial aumenta cerca de 1,09% ao ano, enquanto a população cresce 1,32% e o consumo 1,27%

Segundo dados da [FAO](#), a produção mundial de arroz não vem acompanhando o crescimento do consumo (**Tabela 1**).

Tabela 1. Oferta e demanda mundial de arroz (1.000.000 t), 2004/2005 a 2011/2012.

Safra	Estoque inicial	Produção	Importação	Suprimento	Consumo	Exportação	Estoque final
2004/05	81,5	401,2	26,1	508,8	406,6	28,3	74,0
2005/06	74,0	418,2	26,5	518,7	412,3	29,7	76,6
2006/07	76,6	420,6	28,3	525,8	419,2	31,4	75,1
2007/08	75,1	434,4	29,9	539,4	427,7	31,7	80,0
2008/09	80,0	449,6	27,2	556,8	436,3	28,9	91,6
2009/10	91,6	442,7	28,1	562,4	436,8	31,4	94,2
2010/11(*)	94,2	453,2	32,3	579,7	447,8	34,1	97,8
2011/12(**)	97,8	465,4	30,1	593,3	460,0	33,1	100,3

A produção nacional de arroz em 2010 foi da ordem de 11,6 milhões de toneladas (Tabela 2), correspondendo a um valor bruto da produção de aproximadamente 6,2 bilhões de reais.

As 15 microrregiões maiores produtoras de arroz em 2010 estão localizadas nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Tocantins e Mato Grosso. Em 2010, juntos, esses quatro estados foram responsáveis por aproximadamente 81% da produção nacional.

Tabela 2. Oferta e demanda brasileira de arroz (1.000 t), 2004/2005 a 2011/2012.

Safra	Estoque inicial	Produção	Importação	Suprimento	Consumo	Exportação	Estoque Final
2004/05	2.728,4	13.355,2	728,2	16.811,8	12.900,0	379,7	3.532,1
2005/06	3.532,1	11.971,7	827,8	16.331,6	13.000,0	452,3	2.879,3
2006/07	2.879,3	11.315,9	1.069,6	15.264,8	13.100,0	313,0	1.851,8
2007/08	1.851,8	11.955,4	900,0	14.702,2	12.100,0	400,0	1.207,2
2008/09	1.891,9	12.702,0	908,0	15.501,9	12.500,0	894,4	2.107,5
2009/10	2.107,5	11.660,9	1.044,8	14.813,2	12.500,0	627,4	1.685,8
2010/11	1.685,8	13.613,1	600,0	15.898,9	12.800,0	1.300,0	1.798,9
2011/12	1.798,9	12.246,7	500,0	14.545,6	12.800,0	800,0	945,6

Cultura do arroz

INTRODUÇÃO

Com 10 milhões de toneladas de arroz em casca até 2003-04 o Brasil tinha uma cultura arroseira que visa o abastecimento do mercado interno.

Safra 2003-04, retorno a auto-suficiência brasileira. Tabela 1

Área ocupada de 3,650 mi de hectares.

Produtividade média nacional recorde: 3.510 kg ha⁻¹

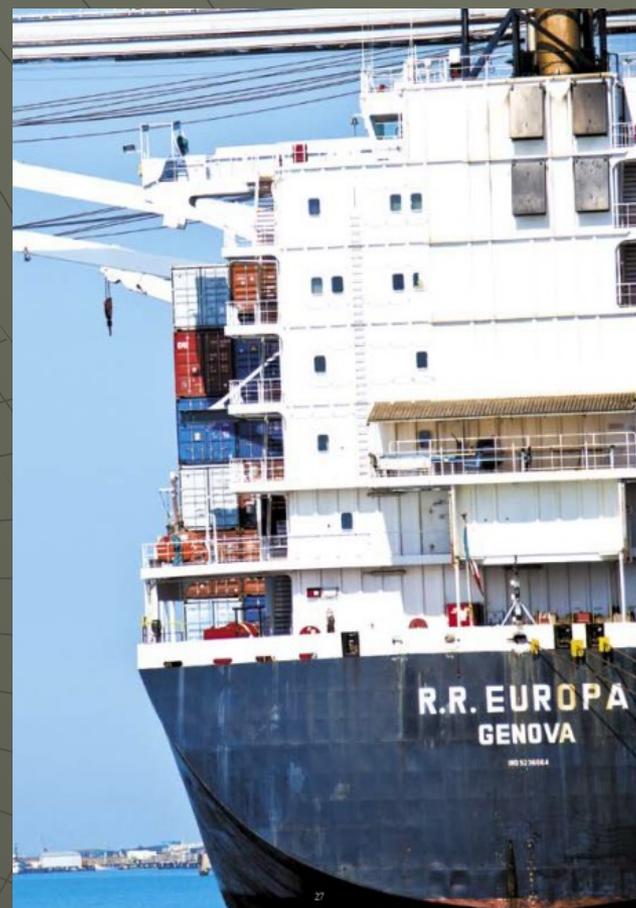
Desde década de 1980, necessidade de importações para atender mercado interno.

Clima bom nos estados de Mato Grosso e SC e algumas regiões do RS.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS ALCANÇAM O MELHOR RESULTADO LÍQUIDO E MAIS UMA VEZ FORAM DECISIVAS PARA O EQUILÍBRIO DOS PREÇOS E DO MERCADO INTERNO

As exportações, iniciadas timidamente em meados da década passada, têm sido o principal fator de estabilidade na cadeia produtiva. De um dos principais importadores mundiais, o Brasil tornou-se grande exportador. E essa ação externa é que vem garantindo um “porto seguro” para o mercado doméstico.

O novo cenário tem garantido renda à cadeia produtiva, redução da ociosidade no parque industrial e melhores cotações aos produtores, em especial aqueles localizados no entorno do Porto de Rio Grande, no Rio Grande do Sul, responsável por 95% dos embarques realizados pelo País.





Na temporada 2014/15, o superávit da balança comercial brasileira alcançou 381,2 mil toneladas, o maior dos últimos anos.

De acordo com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), foram endereçadas a outros países 1.887.700 toneladas de arroz (base casca), e adquiridas 807.500 toneladas.

América Latina e África foram os grandes clientes

Cerca de 42% do arroz exportado foi na forma de beneficiado (branco e parboilizado), enquanto 40% seguiram na forma de quebrados, de maneira preferencial para a África. Os outros 18% constituíram produto em casca ou sementes.

Porteira aberta - *Open gate*

PRINCIPAIS CLIENTES DO
ARROZ BRASILEIRO

Países	% de participação no total*
Cuba	13%
Senegal	12%
Serra Leoa	10%
Venezuela	10%
Gâmbia	10%
Outros 49 países	48%

* Base casca.

Fonte: Secex/Mdic.



A VOLTA DA NIGÉRIA

Venda de 16,3 mil toneladas de arroz (base casca) parboilizado para a Nigéria, segundo maior importador mundial, atrás apenas da China.

Tabela 9 – Produção mundial de arroz beneficiado, por país, em milhões de toneladas.

Região	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014*	2015**	Var. 14*/13	Part. 2014*	Var. 15**/14*	Part. 2015**
China	130,22	134,33	136,57	137,00	140,70	143,00	142,53	144,00	-0,3%	29,9%	1,0%	30,3%
Índia	96,69	99,18	89,09	95,98	105,31	105,24	106,54	102,00	1,2%	22,4%	-4,3%	21,5%
Indonésia	37,00	38,31	36,37	35,50	36,50	36,55	36,00	37,00	-1,5%	7,6%	2,8%	7,8%
Bangladesh	28,80	31,20	31,00	31,70	33,70	33,82	34,39	34,60	1,7%	7,2%	0,6%	7,3%
Vietnã	24,38	24,39	24,99	26,37	27,15	27,52	28,00	28,20	1,7%	5,9%	0,7%	5,9%
Tailândia	19,80	19,85	20,26	20,26	20,46	20,20	20,46	20,50	1,3%	4,3%	0,2%	4,3%
Filipinas	10,48	10,76	9,77	10,54	10,71	11,43	11,86	12,20	3,8%	2,5%	2,9%	2,6%
Burma	10,73	11,20	11,64	10,53	10,82	11,72	11,96	12,15	2,1%	2,5%	1,6%	2,6%
Brasil	8,20	8,57	7,93	9,30	7,88	7,99	8,30	8,35	3,9%	1,7%	0,6%	1,8%
Japão	7,93	8,03	7,71	7,72	7,65	7,76	7,83	7,70	1,0%	1,6%	-1,7%	1,6%
Estados Unidos	6,29	6,55	7,13	7,59	5,87	6,34	6,12	7,07	-3,5%	1,3%	15,6%	1,5%
Paquistão	5,70	6,90	6,80	5,00	6,20	5,80	6,70	6,50	15,5%	1,4%	-3,0%	1,4%
Cambódia	4,24	3,99	4,06	4,23	4,27	4,67	4,73	4,90	1,2%	1,0%	3,7%	1,0%
Egito	4,39	4,67	4,56	3,10	4,25	4,68	4,75	4,50	1,6%	1,0%	-5,3%	0,9%
Coreia do Sul	4,41	4,84	4,92	4,30	4,22	4,01	4,23	4,18	5,6%	0,9%	-1,2%	0,9%
Nepal	nd	nd	3,01	2,68	2,97	3,00	3,36	3,10	12,0%	0,7%	-7,8%	0,7%
Outros	30,82	35,93	35,47	37,62	36,99	37,89	38,67	38,10	2,1%	8,1%	-1,5%	8,0%
TOTAL	432,27	448,70	440,93	449,23	465,82	471,60	476,37	475,05	1,0%	100%	-0,3%	100%

Fonte: USDA - Elaboração: Sistema FARSUL/ Assessoria Econômica

(*) Projeção USDA - Nov/14

(**) Estimativa USDA - Nov/15

nd = Não Disponível

De olho no prato - *With an eye on the dish*

OFERTA E DEMANDA MUNDIAL - MILHÕES DE TONELADAS

País	Produção Beneficiado		Exportações		Estoques
	2013	2014 - p*	2013	2014 - p*	2014 - p*
China	140,7	141,7	0,5	0,3	99,9
Índia	106,5	103,5	10,5	10,5	23,5
Indonésia	44,9	44,0	-	-	6,4
Vietnã	29,3	29,7	6,7	6,3	5,2
Tailândia	25,2	24,8	6,6	10,5	17,0
Brasil	7,9	8,1	0,8	0,9	0,7
Paquistão	6,8	6,7	3,6	3,5	0,7
Estados Unidos	6,1	7,0	3,5	3,3	1,0
Mundo	496,9	495,9	37,3	42,0	180,0

* p = projeção.

Fonte: FAO, março de 2015.

Elaboração: Patrício Méndez del Villar (Cirad).



Movimento - Trade

BALANÇO NACIONAL DE OFERTA E DEMANDA DE ARROZ

Safra	estoque inicial	produção	importação	consumo	exportação	estoque final
2009/10	2.531,5	11.660,9	1.044,8	12.152,5	627,4	2.457,3
2010/11	2.457,3	13.613,1	825,4	12.236,7	2.089,6	2.569,5
2011/12	2.569,5	11.599,5	1.068,0	11.656,5	1.455,2	2.125,3
2012/13	2.125,3	11.819,7	965,5	12.617,7	1.210,7	1.082,1
2013/14	1.082,1	12.121,6	850,0	12.000,0	1.250,0	803,7
2014/15	803,7	12.151,5	850,0	12.000,0	1.250,0	555,2

importação
(.000 t)

Preço (US\$/t)

10.8

2.1

5.1

77,5%

* Mil t.

Fonte: Conab, março de 2015.

Perfil regional - Regional profile

QUADRO NACIONAL DE SAFRA

92/93	93/94	QUADRO NACIONAL DE SAFRA												
		Área (mil/ha)			Produtividade (kg/ha)			Produção (mil t)						
94/95	95/96	96/97	97/98	98/99	99/00	2013/14	2014/15	%	2013/14	2014/15	%	2013/14	2014/15	%
		Região				2013/14	2014/15	%	2013/14	2014/15	%	2013/14	2014/15	%
		Norte				268,9	270,4	0,6	3.597	3.668	2,0	967,2	991,6	2,5
		Nordeste				539,5	514,2	-4,7	1.695	1.693	-0,1	914,6	870,7	-4,8
		Centro-Oeste				229,8	221,5	-3,6	3.543	3.571	0,8	814,1	790,9	-2,8
		Sudeste				34,8	26,8	-23,0	2.485	2.764	11,2	86,5	74,1	-14,3
		Sul				1.299,9	1.300,1	-	7.185	7.249	0,9	9.339,2	9.424,2	0,9
		Brasil				2.372,9	2.333,0	-1,7	5.108	5.209	2,0	12.121,6	12.151,5	0,2

Fon Fonte: Conab, março de 2015.

Movimento - Trade

BALANÇO NACIONAL DE OFERTA E DEMANDA DE ARROZ

Safra	estoque inicial	produção	importação	consumo	exportação	estoque final
2009/10	2.531,5	11.660,9	1.044,8	12.152,5	627,4	2.457,3
2010/11	2.457,3	13.613,1	825,4	12.236,7	2.089,6	2.569,5
2011/12	2.569,5	11.599,5	1.068,0	11.656,5	1.455,2	2.125,3
2012/13	2.125,3	11.819,7	965,5	12.617,7	1.210,7	1.082,1
2013/14	1.082,1	12.121,6	850,0	12.000,0	1.250,0	803,7
2014/15	803,7	12.151,5	850,0	12.000,0	1.250,0	555,2

* Mil t.

Fonte: Conab, março de 2015.

De um dos principais importadores mundiais, o Brasil tornou-se grande exportador. E essa ação externa é que vem garantindo um "porto seguro" para o mercado doméstico.

América Latina e África foram os grandes clientes.

Cerca de 42% do arroz exportado foi na forma de beneficiado (branco e parboilizado), enquanto 40% seguiram na forma de quebrados, de maneira preferencial para a África.

Os outros 18% constituíram produto em casca ou sementes.

A VOLTA DA NIGÉRIA
Ainda assim, fevereiro trouxe uma grande notícia, a venda de 16,3 mil toneladas de arroz (base casca) parboilizado para a Nigéria

Produtividade (kg/há) da cultura de arroz nos estados maiores produtores do Brasil 1995-2000



ESTADO	ANOS						
	1995	1996	1997	1998	1999	2000	MÉDIA
RS	5.200	5.080	5.339	4.250	5.570	5.400	5.140
MT	1.900	1.949	2.050	2.381	2.500	2.800	2.263
SC	4.704	4.769	5.103	5.652	5.997	6.000	5.371
MA	1.400	1.400	1.300	1.352	1.400	1.500	1.392
MG	1.661	1.721	1.887	1.890	1.803	2.150	1.852
TO	2.450	2.601	2.601	2.654	2.668	2.850	2.637
PA	1.439						
GO	1.699						
MS	2.503						
PI	1.419						
BRASIL	2.637						

Porções - Portions									
RANKING DE SAFRA POR ESTADO									
Estado	Área (mil/ha)			Produtividade (kg/ha)			Produção (mil t)		
	2013/14	2014/15	%	2013/14	2014/15	%	2013/14	2014/15	%
Rio Grande do Sul	1.120,1	1.123,9	0,3	7.243	7.300	0,8	8.112,9	8.204,5	1,1
Santa Catarina	150,1	147,9	-1,5	7.110	7.150	0,6	1.067,2	1.057,5	-0,9
Tocantins	113,9	122,9	7,9	4.773	4.760	-0,3	543,6	585,0	7,6
Maranhão	389,1	370,4	-4,8	1.692	1.546	-8,6	658,4	572,6	-13,0
Mato Grosso	176,3	171,7	-2,6	3.285	3.297	0,4	579,1	566,1	-2,2

Fonte : a

Fonte: Conab, março de 2015.

Cultura do arroz

INTRODUÇÃO

Em anos, com boa distribuição das chuvas acontece pequenas exportações, principalmente pelo estado do Rio Grande do Sul.

Os maiores estados produtores são:

Rio Grande do Sul 45% produção nacional

Mato Grosso

Santa Catarina.

Comportamento:

Preço (saca de 50 Kg)

Custo de Produção

2003-04 – R\$ 40,00 (RS) e R\$ 42,00 (MT) R\$ 30,00

2004-05 – R\$ 27,00 (RS) R\$ 30,68

Mercosul Parceiros x Adversários ?

Custo portuário, Uruguai Us\$ 9 ton Brasil US\$ 40 ton

RELAÇÃO CUSTO-RECEITA

EM REAIS POR SACO DE 50KG

Safra	Custo de produção	Preço médio	Lucro ou prejuízo
2003	16,78	31,92	15,14
2004	23,11	31,63	8,53
2005	29,38	20,53	-8,85
2006	31,58	19,25	-12,33
2007	27,03	21,08	-5,95
2008	29,12	30,98	1,86
2009	28,05	27,22	-0,83
2010	29,92	27,03	-2,88
2011	28,76	21,39	-7,37

Fonte: Conab e Emater

● **1,12 milhão**

de hectares foram plantados no Estado, conforme a Conab

■ **8,2 milhões**

é a produção estimada para o Rio Grande do Sul (65,7% da nacional)

● **7.300 kg/ha**

é a produtividade prevista no ciclo atual

MARÇO DE 2015

▲ **R\$ 38,69**

por saca de 50 kg foi o custo de produção da safra atual, segundo estudo do Irga

▼ **R\$ 36,06**

foi o preço médio da saca de 50 kg na semana passada, segundo a Emater

Cultura do arroz

INTRODUÇÃO

PERSPECTIVAS:

Gráfico 31 – Comparação entre produção e consumo mundial de arroz beneficiado, em milhões de toneladas.



Fonte: USDA - (*) Estimativa / (**) Projeção
Elaboração: Sistema FARSUL

ação com

go de

o herbicida

arroz



Cultura do arroz

HISTÓRICO

Cultura do arroz

HISTÓRICO

Na da literatura, admite-se que há dois centros de origem: o Sudoeste Asiático (o principal) e o Africana (Secundário).

Existem 20 espécies de *Oryza* espalhadas em todo o mundo, mas apenas duas são cultivadas: *Oryza sativa* L (cariopse claro) e *Oryza glabemma* Steud (Cariopse roxo).

Há mais de 10.000 anos o arroz é cultivado na Ásia.

Hoje admite-se que o arroz propagou-se da Índia até a China e daí por intermédio da Coreia foi introduzido no Japão.

Da Índia, o arroz foi também na Indonésia e no Sri Lanka (antigo Ceilão).

Depois de algum tempo, chegou a Ásia Ocidental e na Costa do Mediterrâneo.

Cultura do arroz

HISTÓRICO

Graças a sua adaptação, o arroz é atualmente cultivado em quase todos os países de todos os continentes, a exceção da Antártida.

É a única espécie cultivada e explorada em áreas pantanosas, ocupando grandes áreas que não são destinadas a agricultura.

Para se ter ideia da grandiosidade do arroz, hoje, 11% da terra arável do mundo é cultivada com arroz.

Sabe-se que mais de 40% da população mundial depende do arroz como seu alimento básico.

Cultura do arroz

HISTÓRICO

Na Ásia, encontra-se 58% da população, onde se produz e consome mais de 90% do total mundial.



Cultura do arroz

IMPORTÂNCIA ALIMENTAR

O arroz , juntamente com o feijão, PAR PERFEITO

faz parte da dieta básica da população brasileira, cujo consumo por pessoa anualmente é de 75 kg em casca.

Aporte balanceado de aminoácidos essenciais:

arroz: lisina

feijão: metionina e cistina

Responsável por 24,2% do total de calorias e
17,9% das proteínas consumidas no país

Tendo em mente que atualmente o homem alimenta-se de 200 espécies vegetais e que o arroz sozinho fornece 20% das calorias consumidas no mundo, pode-se reafirmar que ele é o alimento mais importante do globo, principalmente se considerar o número de pessoas que faz uso dele.